

LEYDIGOMA EM CÃO SRD NÃO CRIPTORQUÍDICO

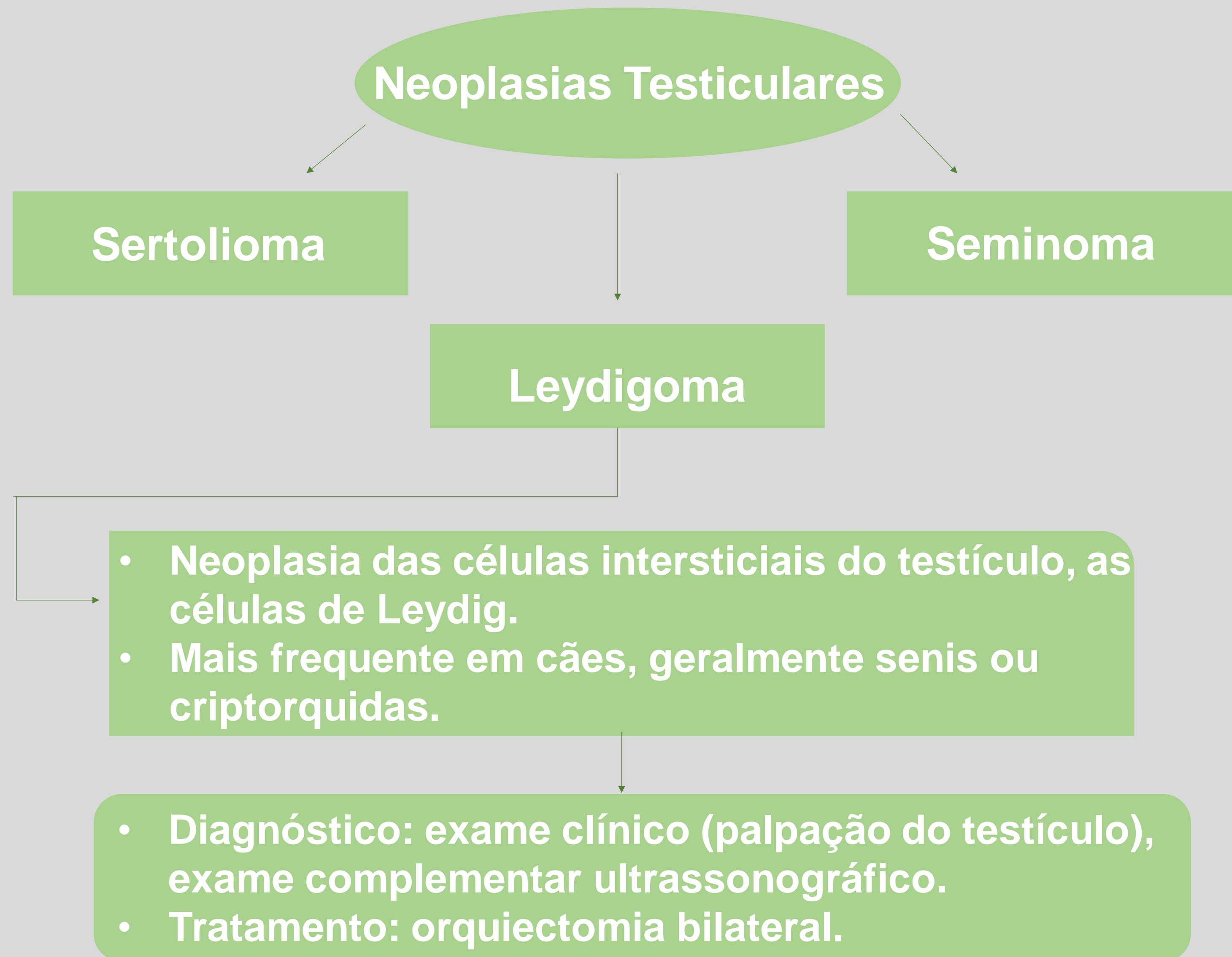
LEYDIGOMA IN NON-CRYPTORCHIDIC DOG

Dawys Elísio de Oliveira PEROBA | dawysperobamedvet@gmail.com

Luana Tenório MONTEIRO | luanamonteiro8@hotmail.com ²

Valesca Barreto LUZ | valesca.luz@cesmac.edu.br

INTRODUÇÃO



MATERIAL E MÉTODOS

Espécie: canina; Nome: Tico; Raça: SRD; Sexo: macho; Idade: 11 anos; Tutor: Eduardo Marinho; Procedência: Insemina Pet³; Médico Veterinário: Dawys Peroba;

Foi realizada uma consulta clínica devido aumento de bolsa escrotal pendular, o cão não era criptorquida, porém apresentava testículo esquerdo com aumento exacerbado. O quadro clínico no geral estava normal, apenas apresentando incomodo e sensibilidade na região da bolsa escrotal. Além da consulta, foram solicitados os seguintes exames complementares: raio x de tórax, visando investigar a presença de metástase por conta idade, hemograma com bioquímico para checar as taxas e ultrassonografia para visualizar as estruturas testiculares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos exames de sangue e radiográficos não apresentaram alterações, o ultrassom apresentou próstata aumentada (4,3x5,6cm), sendo classificado como hiperplasia prostática benigna de contornos regulares, ecotextura heterogênea e pequenas áreas císticas (0,3cm). O testículo direito com menor textura heterogênea pela presença de imagem nodular com vascularização periférica de 1,8x1,46 ao parênquima testicular, testículo esquerdo com grandes dimensões e textura heterogênea pela presença de áreas cavitárias medindo de 0,3cm a 2,3cm e intensa vascularização (sugerindo neoplasia testicular bilateral). Após resultados, o paciente foi encaminhado para orquiectomia e, depois, os testículos

foram enviados para o histopatológico para verificar os achados e determinar o tipo de tumor.

No histopatológico foi realizada a avaliação macroscópica do testículo direito com menor tamanho 7,5x1,0x8,0cm; Testículo esquerdo com maior tamanho 7,5x4,0x11cm, onde no corte testicular observou-se massa de limites indefinidos, sólida e de coloração rosada com múltiplas cavidades preenchidas por material gelatinoso vermelho-enebecido. Na microscópica, tanto testículo direito e esquerdo apresentaram proliferação celular leve a moderada, encapsulada, multinodular e de crescimento expansivo que comprime os túbulos seminíferos adjacentes, citoplasma amplo, eosinofílico claro e preenchido por vacúolos de diferentes tamanhos. Com núcleos redondos a ovoides, com a cromatina finamente pontilhada, hiper cromáticos a discretamente vesiculares, com o nucléolo pequeno.

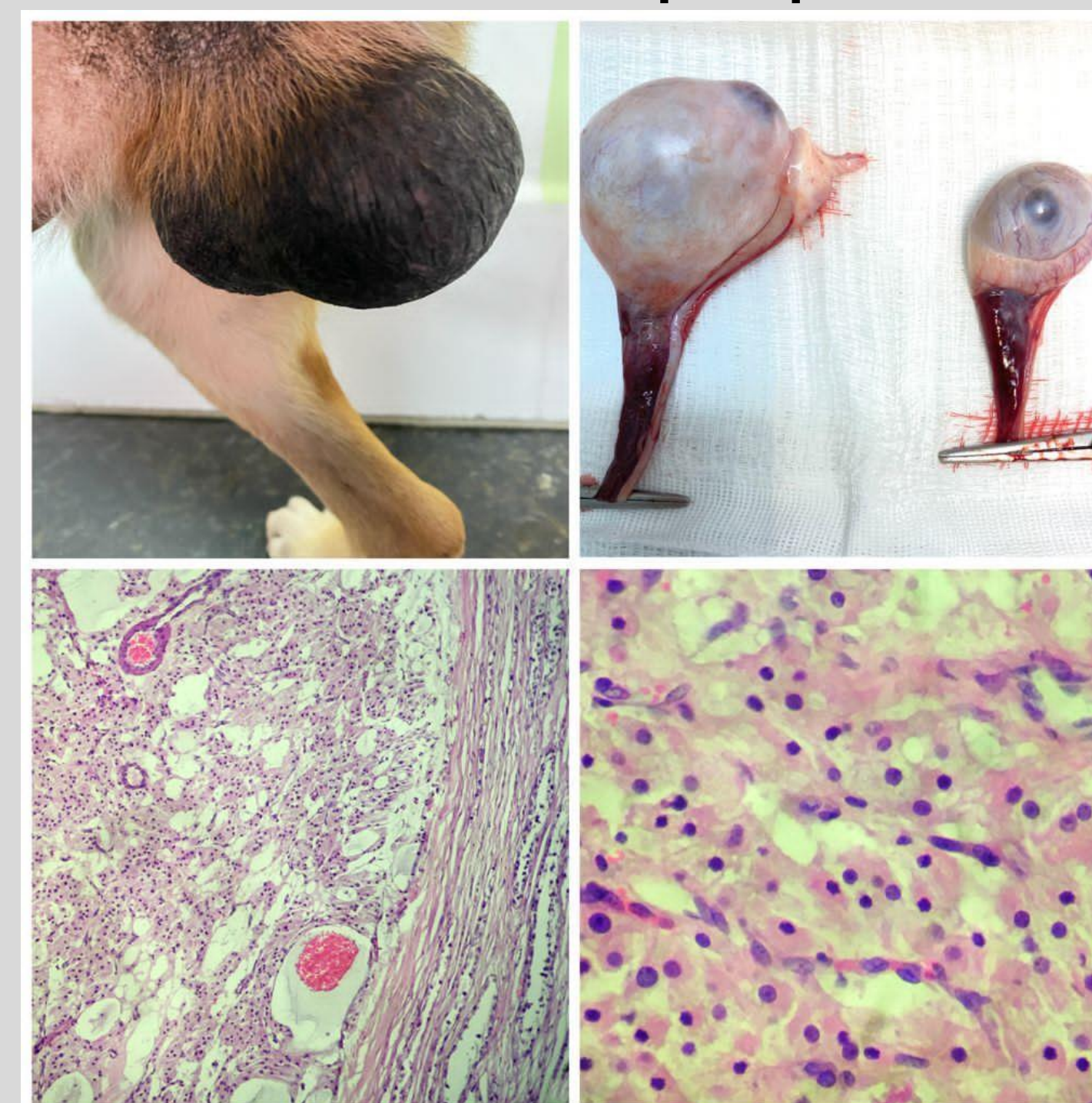


Foto 1: Aumento testicular.
Foto 2: Testículo esquerdo aumentado e testículo direito diminuído.
Foto 3: corte histológico, objetiva de 40x e zoom de 6x.
Foto 4: corte histológico, objetiva de 10x e zoom de 4x.

Fonte: acervo pessoal.

CONCLUSÃO

O Leydigoma apresenta a mesma origem tecidual que os Sertoliomas, por isso são chamados de tumores gonodais estromais. Por sua vez o Leydigoma apresenta uma incidência de 40% em testículos escrotais, raros em cães criptorquídicos, não apresentando metástases e com um bom prognostico a partir da conduta de tratamento da orquiectomia.

REFERÊNCIAS

RODRIGUES, Tainá. Resumo: **Neoplasias testiculares em cães**. Universidade Federal de Santa Catarina. Santa Catarina, 2020. Disponível em: <https://patologiaveterinaria.paginas.ufsc.br/2020/12/07/resumo-neoplasias-testiculares-de-caes/>

VISCONI, Érica Almeida; RODRIGUES, Alessandro Castro; CASTRO, Mariana Ribeiro de; SILVA, Samyla de Almeida; GUNDIM, Lígia Fernandes. **Seminoma e tumor de células intersticiais no mesmo testículo de um cão - Relato de caso**. ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.13 n.24; p.919, 2016.

1- Programa Profissional Stricto Sensu em Biotecnologia em Saúde Humana e Animal;

2- Centro Universitário CESMAC – Curso de Medicina Veterinária.